

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM REABILITAÇÃO CARDÍACA

¹POTTER, M., ¹BUSIN, D., ¹KRAEMER, E.C., ¹TAIROVA, O.S., ¹ROSA, F.O;
¹MARIN, D., ¹SOUZA, I.Z., ¹FERRARI, A.B., ¹ZANOL, M.G., ¹CARNEIRO, D.

¹Instituto de Medicina do Esporte – UCS, Caxias do Sul – RS, Brasil

Introdução: a Insuficiência Cardíaca (IC) é caracterizada pela incapacidade do coração em manter adequado suprimento sanguíneo aos órgãos e tecidos do corpo. Objetivo: identificar o perfil clínico-epidemiológico de pacientes portadores de IC do Programa de Reabilitação Cardíaca do Instituto de Medicina do Esporte e Ciências Aplicadas ao Movimento Humano da Universidade de Caxias do Sul. Metodologia: foram consultados e analisados os prontuários dos pacientes portadores de IC ingressantes no Programa no período de maio de 2015 a agosto de 2016. Resultados: o grupo teve um total de 19 indivíduos, com média de idade de 65,47 ± 7 anos, sendo 49 anos a idade mínima e 82 anos a idade máxima; 13 integrantes do gênero masculino e 6 do gênero feminino, e fração de ejeção média de 37,56%. 89,47% (17/19) realizaram Angioplastia Coronária Transluminal Percutânea; 84,21% (16/19) possuem Doença Arterial Coronariana; 15,78% (3/19) apresentam Miocardiopatia Dilatada Isquêmica; 68,42% (13/19) sofreram Infarto Agudo do Miocárdio; 31,57% (6/19) passaram por Cirurgia de Revascularização do Miocárdio. Observou-se ainda que 15,78% (3/19) sofrem com Arritmias, Fibrilação Atrial e utilizam Marcapasso; 10,52% (2/19) portam Cardio Desfibrilador Implantável; 15,78% (3/19) dos pacientes sofrem com Angina Pectoris. Em relação aos fatores de risco a Hipertensão Arterial Sistêmica e o Histórico Familiar (parentes diretos) acometem 68,42% (13/19) dos indivíduos; 57,89% (10/19) apresentam Sobrepeso e Sedentarismo; 50% dos pacientes são ex-Tabagistas; 47,36% (9/19) possuem Dislipidemia; 15,78% (3/19) Diabetes Mellitus tipo 2, e; Estresse 26,3% (5/19). Referente a utilização de medicamentos: Anticoagulante 100% (19/19); Betabloqueador 84,21% (16/19); Hipolipidêmico 78,94% (15/19); Diurético 73,68% (14/19); 57,89% (11/19) Vasodilatadores e inibidores da ECA; 36% (7/19) Antiarrítmicos; Hiperglicêmicos e anti-Anginosos 21,05% (4/19); digoxina 15,78% (3/19). Conclusões: a coleta e o registro destas informações são imprescindíveis para o auxílio de uma atuação multidisciplinar dos Programas de Reabilitação Cardíaca, subsidiando ações de promoção e proteção à saúde.

Palavras-chave: perfil clínico-epidemiológico, ICC, reabilitação cardíaca